

Análise Mercado de Açúcar: Ganhos moderados sobre o açúcar em NY na quinta-feira

Avanço de pouco mais de 1% no dia ainda se mostra longe de reversão de tendência, refletindo apenas compras próximas ao custo de produção

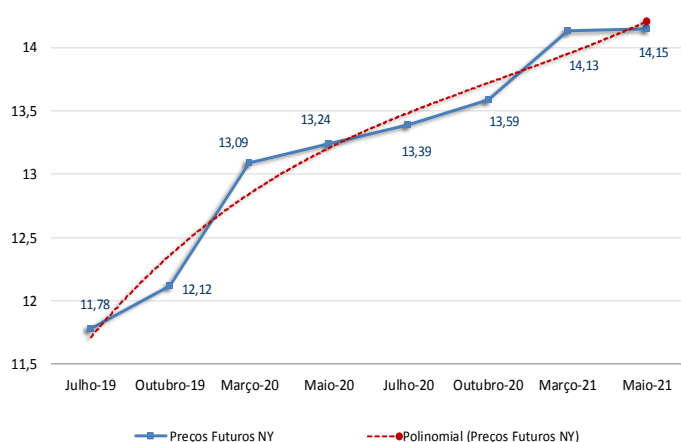
ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma quinta-feira de breves recuperações em algumas das principais linhas de negociação da commodity. Em Londres e em Nova York o dia foi de ganhos relativamente importantes para o curto prazo nos contratos driver de cada mercado. Julho/19 avançou 1,11% em Nova York enquanto Agosto/19 teve ganhos de 0,93% em Londres. No mercado físico os preços mantiveram-se estáveis na média do interior de São Paulo na faixa de R\$ 70,00 a saca para cristal 150 lcmsa, mas avançaram 1,43% para o mesmo produto colocado em Santos. Estes ganhos moderados em quase todos os mercados de açúcar apenas refletiram um movimento de reação de curto prazo, sem necessariamente indicar uma reversão e tendência mais profunda nos preços em um horizonte mais longo de comparação.

Um dos amparos aos preços da quinta-feira foi um leve recuo do movimento recente de desvalorização do real frente ao dólar que, reduzindo parte da vantagem cambial na exportação da commodity, acaba consequentemente neutralizando parte da disponibilidade de oferta em termos mais imediatos, sustentando os ganhos moderados e limitados como os observados durante a quinta-feira. Neste contexto mais curto é importante não esquecer dos fundamentos da Ásia. Neste ponto temos indicações "gravíssimas" de oferta realmente elevada na Índia, com perspectivas reais de que a oferta de açúcar ao final da temporada 2018/19 daquele país seja realmente o nível de quase 36 milhões de toneladas apontada pelo USDA ainda em seu relatório de novembro do ano anterior.

Logo, caem por terra até mesmo os recentes "ajustes" na estimativa da ISMA de que a oferta total ao fim da safra atual da Índia deva passar de 31,5 para 33 milhões de toneladas. Levando em conta que a safra 2018/19 da Ásia vai até setembro, abre-se uma janela de cinco meses de progresso para que a oferta realmente beire a 36 milhões de toneladas por mês. E isto não é difícil de acontecer, basta que a média quinzenal de produção oscile ao redor de 389 mil toneladas por quinzena durante os próximos 5 meses restantes de temporada. Neste sentido é interessante e surpreendente notar que nos primeiros sete meses de safra a Índia teve uma produção média de 2,29 milhões de toneladas por quinzena, com momentos de ápice em 4 milhões de toneladas e picos de volume mínimo em 1,16 milhão de toneladas.

Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Ainda na Ásia temos a oferta complementar de outras origens como Filipinas, Indonésia, China e Paquistão, sendo que a China é um caso a parte visto que o aumento em sua oferta interna está diretamente relacionada a queda na demanda internacional pela commodity, o que ajuda a pressionar ainda mais os preços. Logo, fica claro que, mesmo com o repique de alta de 1,11% por parte de Julho/19 desta quinta-feira, o mercado de açúcar se mostra ainda muito longe de estar em um reversão de tendência mais efetiva, sendo que os volumes e compras efetivamente realizados durante o dia estiveram mais em linha com compras de barganhas por parte de indústrias consumidoras buscando a fixação de oferta aos níveis atuais próximos aos curtos de produção.

No mercado FOB exportação as mais recentes indicações para os prêmios e diferenciais sobre o açúcar VHP colocado em Santos apontam uma demanda fraca sobre o produto brasileiro no curto prazo por parte dos compradores internacionais, com os embarques agendados entre julho e agosto operando na modalidade de diferenciais. Já agosto e setembro as indicações de demanda melhoram com sinalizações de disponibilidade de oferta já não mais tão confortável por parte do VHP no Centro-Sul, o que justifica a inversão no vetor de preços de diferencial para prêmios. Neste contexto temos VHP para embarque imediato em Santos até junho com diferencial fortemente ampliado de -1 para -12 pontos entre a semana anterior e a atual [a forte disponibilidade de oferta na Ásia justifica esta demanda baixa nos portos brasileiros]

Embarque em agendado para Julho com diferenciais um pouco mais estreitos e valorizados, saindo de -13 pontos da semana anterior para a faixa atual de -9 pontos sobre o contrato driver de Nova York. Embarques agendados para agosto deste ano com mudança no vetor de preços saindo de diferencial de -2 pontos da semana passada para prêmio de +3 pontos desta semana.

As primeiras indicações para setembro já aparecem na faixa de +15 pontos sobre o contrato driver de Nova York refletindo uma demanda mais forte com a entressafra da Ásia e o início do declínio da oferta da temporada 2019/20 do Centro-Sul do Brasil. Cristal 150 lcmsa com ampliação nos prêmios mais a frente. Embarques para julho saindo de +57 para +60 pontos sobre Nova York. Embarque para agosto saindo do nível de +53 a +54 para a faixa de +61 pontos. Agosto e Setembro entre os níveis respectivos de +62 a +63 pontos sobre Nova York.

MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a quinta-feira em alta de 1,43% negociada ao redor de R\$ 71,00 [US\$/cents 16,29]. Em Ribeirão Preto preços estáveis negociados a R\$ 70,00 [US\$/cents 16,06]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 69,00 [US\$/cents 15,83]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 69,00 [US\$/cents 15,83].

Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 68,00 [US\$/cents 15,60]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 67,00 [US\$/cents 15,37]. O etanol hidratado se mostrou 13,63% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,53 [PVU] e 11,44% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 61,99 [US\$/cents 14,22].

MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Nº 1950

10/ maio / 2019

REGIÃO CENTRO-SUL-em saca de 50 kg -com impostos PVU							9-mai-19
Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano	
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$	
Maringá	73,00	74,00	18,46	72,00	69,00	58,00	
São Paulo							
- Ribeirão Preto	70,00	72,00	17,70	69,00	66,00	55,00	
- Araçatuba	69,00	70,00	17,45	68,00	65,00	54,00	
Minas Gerais							
Triângulo Mineiro	71,00	72,00	17,96	70,00	67,00	56,00	

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 lcumsa - posto usina - com impostos)							9-mai-19
	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano	
Posto Usina R\$	70,27	70,63	-0,51	69,84	66,79	54,96	
Posto Usina US\$	17,80	17,98	-1,00	17,64	17,33	15,25	
Média 3 últimos dias R\$	70,54	70,67	-0,19	69,98	66,30	55,29	

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:							9-mai-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Julho/19	11,78	11,91	11,65	11,66	11,65	1,11	
Outubro19	12,12	12,27	12,01	12,01	12,02	0,83	
Mai0/20	13,09	13,26	13,04	13,04	13,04	0,38	

LIFFE -Sugar # 5 - US\$/t:							9-mai-19
	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)	
Agosto/19	324,70	321,00	326,60	321,60	321,70	0,93	
Outubro/19	328,90	325,20	330,90	325,70	326,60	0,7	
Dezembro/19	337,20	334,60	339,80	335,50	335,30	0,56	

ÍNDICES	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	94.808	95.597	93.883	95.597	95.597	-0,82
Dow Jones	25.828	25.885	25.517	25.879	25.967	-0,54
Standard & Poors	2.871	2.876	2.836	2.860	2.879	-0,31

CÂMBIO	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,9540	3,9820	3,9340	3,9450	0,4800
Euro/US\$	1,1226	1,1226	1,1205	1,1205	0,1800
US\$/Yuan (China)	6,8256	6,8256	6,7818	6,7818	0,6400

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

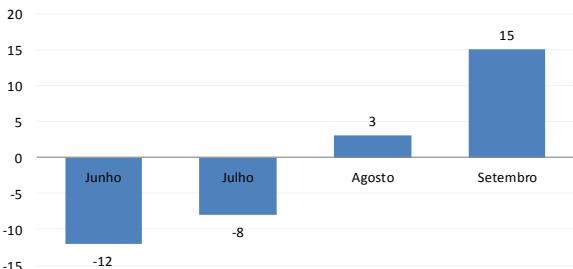
Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	1,43	71,00	1,43	2,07	1,43	2.072,81	0,94	524,23	1,43	1.420,00	0,94	359,13	0,94	16,29
Açúcar Físico RP/SP	0,00	70,00	0,00	2,04	0,00	2.043,62	-0,48	516,85	0,00	1.400,00	-0,48	354,07	-0,48	16,06
Etanol Anidro	0,97	62,40	0,97	2,08	0,97	2.080,00	0,49	526,05	0,97	1.247,98	0,49	315,62	0,49	14,32
Etanol Hidratado	1,02	61,99	1,02	1,98	1,02	1.980,00	0,53	500,76	1,02	1.239,79	0,53	313,55	0,53	14,22
Etanol Hidratado BM&F	0,00	56,75	0,00	1,81	0,00	1.812,50	-0,48	458,40	0,00	1.134,91	-0,48	287,03	-0,48	13,02
Etanol Anidro CBOT	-2,64	37,48	-2,64	1,25	-2,64	1.249,36	-3,11	315,97	-2,64	749,60	-3,11	189,58	-3,11	8,60
Açúcar NY	1,60	51,34	1,60	1,88	1,60	1.883,76	1,12	476,42	1,60	1.026,88	1,12	259,71	1,12	11,78
Açúcar Londres	1,42	64,19	1,42	1,87	1,42	1.874,09	0,93	473,97	1,42	1.283,86	0,93	324,70	0,93	14,73
Açúcar Índia	-0,23	93,32	-0,23	2,72	-0,23	2.724,39	-0,71	689,02	-0,23	1.866,37	-0,71	472,02	-0,71	21,41
Açúcar Rússia	-0,27	104,47	-0,27	3,05	-0,27	3.049,83	-0,75	771,33	-0,27	2.089,32	-0,75	528,41	-0,75	23,97
Açúcar China	-0,14	150,27	-0,14	4,39	-0,14	4.387,00	-0,62	1.109,51	-0,14	3.005,36	-0,62	760,08	-0,62	34,48

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base contrato driver em NY. Açúcar Londres base contrato driver em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos a granel Pontos sobre Nova York				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	-12	-8	+3	+15
25/04/2019	+10	-1	-13	-2
12/04/2019	+5	+7	+3	-7
05/04/2019	+5	+10/+11	+3	-7
03/01/2019	-15/-25	+0/-8	+5/+10	+10/+20
26/11/2018	-20/-28	+0/-10	+2/+10	+10/+20
26/10/2018	-38/-48	-20/-30	-5/-12	+0/+8
24/09/2018	+5/+15	+5/12	+10/+25	-
Prêmios Cristal 150 lcumsa Sacaria Dupla Exportação US\$/ton				
Entrega	Junho	Julho	Agosto	Setembro
09/05/2019	+60	+61	+62	+63
25/04/2019	+58	+57	+53/+54	-
05/04/2019	+63	+57	+53/+54	-
03/01/2019	+60/+61	+65/+66	+70/+71	+71/+72

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY - Embarque Imediato



MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU' 09/05/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,08	2,12	0,5260	2,100	2,100	1,78
Araçatuba	2,06	2,09	0,5210	2,080	2,080	1,76
Paulínia	2,14	2,17	0,5412	2,160	2,160	1,84
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,74	1,75	0,4407	1,804	2,068	1,65
Araçatuba	1,85	1,87	0,4674	1,848	1,795	1,64
Paulínia	1,82	1,84	0,4607	1,822	1,822	1,71
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,08	2,10	0,5260	2,100	2,100	1,78
Hidratado	1,99	2,01	0,5033	2,100	2,250	1,88
*PVU - Posto Veículo Usina						

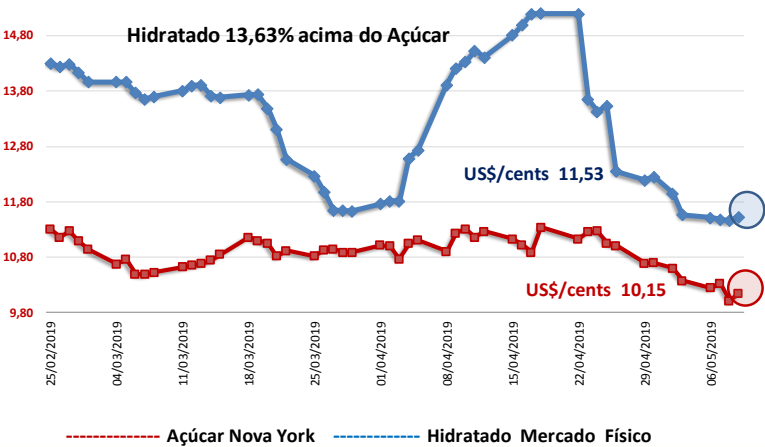
ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6596	0,4213	1,8562	-10,59	1,6478	1,4468
Anidro Combustível [2]	1,9733	0,5010	2,0496	-3,72	1,8554	1,6328
Outros Fins Hidratado	1,6757	0,4254	1,9554	-14,30	1,6690	1,4709
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		18,90%		
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínea/SP	1.667,50	1.669,50	1.723,00	-0,12	1974,50	1562,50
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA		
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	Rio Grande do Norte	
Anidro Combustível	2,23	2,28	Anidro	2,23	Anidro	
Hidratado Combustível	2,00	2,03	Hidratado	2,25	2,40	
Pernambuco			Maranhão		Hidratado	
Anidro Combustível	2,30	2,35	Anidro	2,40	2,45	
Hidratado Combustível	2,23	2,28	Hidratado	2,23	2,26	
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP MG	NE
		2,10	2,10	1,98	2,00	2,02

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Junho/19	1,292	1,288	1,312	1,308	-2,41
Julho/19	1,305	1,303	1,320	1,320	-2,24
Agosto/19	1,323	1,321	1,329	1,329	-1,78

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Junho/19	61,59	60,92	62,21		-0,85
Julho/19	61,70	61,05	62,32		-0,83
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Junho/19	1,9716	1,9457	1,9838	1,9750	-0,17
Julho/19	1,9394	1,9160	1,9530	1,9432	-0,19
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Junho/19	70,23	69,40	70,65	70,37	-0,19
Julho/19	69,31	68,58	69,84	69,62	-0,44

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Nº 1950

10/ maio / 2019

Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de breves ajustes de alta sobre os preços de negociação do anidro e do hidratado nas regiões produtoras do Centro-Sul. Em Ribeirão Preto o hidratado teve alta de 1,02% ao sair de R\$ 1,96 para R\$ 1,98 o litro, com distribuidoras tentando empurrar as cotações para R\$ 1,95 enquanto usinas tentavam vender a R\$ 2,01 o litro, conseguindo estes preços mais altos somente para distribuidoras emergentes que entraram no mercado somente em função e volumes pontuais de compras. O anidro teve alta de 0,97% na mesma praça com vendas saindo de R\$ 2,06 para R\$ 2,08 o litro, sendo que volumes mais expressivos de negociação conseguiam descontos ao máximo de R\$ 2,07 o litro.

De modo geral o mais recente relatório da Conab sobre o primeiro levantamento da safra 2019/20 deixou o mercado “com a pulga atrás da orelha” no quesito de oferta de anidro e hidratado. Um dos pontos que impactou fortemente foi a questão da alta de 10% na oferta de anidro tanto no Centro-Sul quanto no Brasil como um todo em meio a uma baixa de 16% na oferta de hidratado, também observado na estimativa do Brasil e do Centro-Sul. Estes números traduzem basicamente um cenário de mercado: de baixa na demanda de hidratado e alta na de anidro.

Derivando ainda mais esta leitura temos a indicação de que o mercado de etanol hidratado tende a ter uma limitação na demanda ao longo de 2019 por conta do represamento não oficial dos preços da gasolina no mercado interno brasileiro. Com isto, a margem de novos ajustes de alta do hidratado deverá se mostrar muito comprometida, assim como a sua relação de preços com a gasolina, muito esteira junto a máxima de 70%, levando os consumidores finais a observar um cenário de preços relativamente próximos entre os dois produtos nas bombas, o que tende a levar tranquilamente a uma migração de demanda do hidratado para a gasolina, formando o cenário base para a elevação na demanda do anidro.

Pelo lado do clima também temos perspectivas de chuvas diárias sobre os canaviais do Centro-Sul entre 30 mm a 60 mm da sexta até a próxima segunda-feira. Ainda na sexta as chuvas de 30 mm chegam ao norte do Paraná e ao sul de São Paulo. Mas já do sábado até a próxima segunda-feira o cenário de 30 mm a 60 mm se consolida de forma generalizada sobre os canaviais do Centro-Sul, podendo incorrer riscos de redução e até mesmo paralisação e atraso no ritmo de moagem.

No mercado de preços futuros, a quinta-feira foi de importantes ajustes de baixa para quase todos os meses. Indicação de preço para final de maio em baixa de 0,46% saindo de R\$ 1,94 para R\$ 1,93 o litro. Final de junho em queda de 0,73% saindo de R\$ 1,92 para R\$ 1,93 o litro. Final de julho em queda de 1,55% saindo de R\$ 1,95 para R\$ 1,92 o litro. Final de agosto em baixa de 1,07% ao sair de R\$ 2,00 para R\$ 1,98 o litro enquanto que final de setembro ainda estável em R\$ 2,05 o litro.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO		
ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)		
	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0800	1,9800
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,9491	1,6115
Etanol H/A (2)	-	1,6722
Conversão (VHP) (a)	58,24	52,14
PreçoAçúcar VHP(b)	55,80	55,80
Diferença (a/b)	4,36%	-6,56%
Conversão (Branco)	58,47	52,35
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		